

## CATAVENTO CULTURAL E EDUCACIONAL

CNPJ nº 08.698.186/0001-06  
Demonstrações Financeiras

Balancos patrimoniais Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de Reais)			Demonstrações de resultados - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 - (Em milhares de Reais)			
Ativo	2015	2014	Passivo	2015	2014	
Recursos vinculados a projetos - (4)	16.873	20.535	Fornecedores	54	18	
Outros créditos	398	377	Projetos vinculados a executar - (6)	14.831	17.710	
Impostos a recuperar	-	4	Salários, férias e encargos sociais	2.229	1.982	
Despesas antecipadas	42	34	Outras contas a pagar	46	-	
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>17.313</b>	<b>20.950</b>	<b>Total do passivo circulante</b>	<b>17.160</b>	<b>19.710</b>	
Depósitos judiciais	26	7	Obrigações com o Estado - Imobilizado - (6)	9.274	11.005	
Imobilizado - (5)	9.096	10.839	Contingências - (7)	179	1.076	
Intangível	178	166	<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>9.453</b>	<b>12.081</b>	
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>9.300</b>	<b>11.012</b>	<b>Patrimônio líquido - (9)</b>	<b>-</b>	<b>171</b>	
<b>Total do ativo</b>	<b>26.613</b>	<b>31.962</b>	Patrimônio social	-	171	
			<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>-</b>	<b>171</b>	
			<b>Total do passivo</b>	<b>26.613</b>	<b>31.962</b>	
			<i>As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.</i>			
<b>Notas explicativas às demonstrações financeiras - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 - (Em milhares de Reais)</b>			<b>Demonstrações das mutações do patrimônio líquido - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 - (Em milhares de Reais)</b>			
<b>1. Contexto operacional:</b> O Catavento Cultural e Educacional, também denominado "Catavento" ou "Entidade", é uma Entidade Civil sem fins lucrativos constituída em 8 de março de 2007 e qualificada como organização social no âmbito da cultura através do processo nº SC-487-2007 em 16 de maio de 2007. A Entidade tem objetivos de natureza sócio-educativas e culturais, substanciados na criação de espaços culturais e educacionais no Estado de São Paulo, notadamente os desenvolvidos pela Secretaria de Estado da Cultura. Para cumprimento de seus objetivos, a Entidade poderá, conforme definido pelo Conselho de Administração, realizar as seguintes atividades: <b>a.</b> Criar e gerir espaços culturais e educacionais que promovam o conhecimento geral, a ciência, o espírito criativo, a saúde e boas atitudes sociais entre as crianças e os jovens, através de instalações interativas e diversificadas segundo as suas finalidades; <b>b.</b> Desenvolver estudos e pesquisas sobre crianças e jovens. <b>c.</b> Promover atividades educacionais na comunidade, em conjunto com entidades públicas e privadas; <b>d.</b> Manter intercâmbio com outras instituições que atuam no âmbito da educação, cultura e arte; <b>e.</b> Realizar, incentivar, patrocinar e promover eventos, congressos, simpósios, treinamentos, cursos e exposições. <b>2. Base de preparação: a. Declaração de conformidade</b> - As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP). A emissão das demonstrações financeiras foi aprovada pela Administração em 24 de fevereiro de 2016. <b>b. Base de mensuração</b> - As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, exceto pelos instrumentos financeiros não-derivativos registrados por meio do resultado, mensurados pelo valor justo. <b>c. Moeda funcional e moeda de apresentação</b> - Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Entidade. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. <b>d. Uso de estimativas e julgamentos</b> - A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revisadas de uma maneira contínua. Revisões com relação as estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados. As informações sobre incertezas sobre premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício financeiro estão incluídas na seguinte nota explicativa: <b>Nota 7 - Provisões para contingências. e. Determinação do valor justo</b> - Diversas políticas e divulgações contábeis da Entidade exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação baseados nos métodos, descritos na Nota Explicativa nº13 de instrumentos financeiros. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas daquele ativo ou passivo. <b>3. Principais políticas contábeis:</b> As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações financeiras. <b>a. Instrumentos financeiros - (i) Ativos financeiros não derivativos</b> - A Entidade reconhece os recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Entidade se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. A Entidade tem seus ativos e passivos financeiros não derivativos registrados pelo valor justo por meio do resultado. <b>Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado</b> - Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação e seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Entidade gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos documentada e a estratégia de investimentos da Entidade. Os custos da transação, após o reconhecimento inicial, são reconhecidos no resultado como incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício. <b>Recebíveis</b> - Recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. Os recebíveis abrangem outros créditos. <b>Recurso vinculados a projetos</b> - Os recursos vinculados a projetos abrangem saldos de caixa e bancos conta movimento e aplicações financeiras. <b>Passivos financeiros não derivativos</b> - Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Entidade se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Entidade baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, cancelada ou vencida. A Entidade tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: fornecedores e outras contas a pagar. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos. <b>(ii) Instrumentos financeiros derivativos</b> - Não houve operações com instrumentos financeiros derivativos durante os exercícios de 2015 e 2014, incluindo operações de hedge. <b>b. Apuração do resultado e reconhecimento das receitas e despesas incentivadas</b> - O reconhecimento das receitas e despesas é efetuado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício e de acordo com a NBC TG 07 - Subvenção e assistências governamentais. Os valores recebidos e empregados do Contrato de Gestão e Projetos Especiais originados de contratos com a Secretaria de Cultura são registrados da seguinte forma: <b>Recebimento dos recursos:</b> Quando ocorre o recebimento de recursos é reconhecido o débito de recursos vinculados a projetos e o crédito de projetos vinculados a executar no passivo circulante. <b>Consumo como despesa:</b> Quando ocorrem os gastos do Contrato de Gestão e dos recursos incentivados, são reconhecidas as despesas correspondentes, sendo as despesas reconhecidas em contrapartida ao débito do passivo de projetos vinculados a executar. <b>c. Imobilização - (i) Reconhecimento e mensuração</b> - Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável ( <i>impairment</i> ) acumulado, quando necessário. <b>(ii) Depreciação</b> - A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituído do custo, deduzido do valor residual. A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado. As vidas úteis estimadas para os períodos correntes e comparativos são as seguintes: Instalações 5 anos Móveis e utensílios 10 anos Máquinas e equipamentos 5 anos Equipamentos de informática e comunicação 5 anos Benefitória em imóveis de terceiros 2 anos Instrumentos musicais 5 anos Sistema ar condicionado 2 anos Brinquedos temáticos 2 a 5 anos Marcas e Patentes 5 anos Software 5 anos			2015	2014	2015	2014
<b>Saldo em 1 de janeiro de 2014</b>	171	-	171	-	171	
Resultado do exercício	-	-	-	-	-	
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>171</b>	<b>-</b>	<b>171</b>	<b>-</b>	<b>171</b>	
Baixa de bens recebidos em doação	(171)	-	(171)	-	-	
Resultado do exercício	-	-	-	-	-	
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	
			<i>As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.</i>			
Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revisados a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.			<b>d. Redução ao valor recuperável - (i) Ativos financeiros</b> - Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável. A Administração da Entidade não identificou qualquer evidência que justificasse a necessidade de provisão. <b>e. Provisões e passivos circulantes e não circulantes</b> - Uma provisão é reconhecida no balanço patrimonial quando a Entidade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias incorridas até a data do balanço patrimonial. <b>f. Demais ativos circulantes e não circulantes</b> - São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias incorridas até a data dos balanços. <b>g. Receitas e despesas financeiras</b> - As receitas financeiras abrangem basicamente as receitas de juros sobre aplicações financeiras. As despesas financeiras abrangem, basicamente, as tarifas bancárias cobradas pelas instituições financeiras. <b>h. Receitas com trabalhos voluntários</b> - Conforme estabelecido na Interpretação ITG 2002 (R1) -Entidade sem Finalidade de Lucro, a Entidade a partir do exercício de 2015 passou a valorizar as receitas com trabalhos voluntários, inclusive de membros integrantes de órgãos da administração sendo mensuradas ao seu valor justo levando-se em consideração os montantes que a Entidade haveria de pagar caso contratasse estes serviços em mercado similar. As receitas com trabalhos voluntários são reconhecidas no resultado do exercício em contrapartida a despesas operacionais também no resultado do exercício. Em 31 de dezembro de 2015 a Entidade registrou o montante de R\$ 11 referente a trabalhos voluntários. <b>i. Gerenciamento de risco financeiro</b> - A Entidade apresenta exposição aos seguintes riscos advindos dos usos de instrumentos financeiros: <b>Risco de liquidez.</b> <b>Risco de mercado.</b> A Entidade apresenta informações sobre a exposição de cada um dos riscos supramencionados, os objetivos da Entidade, políticas e processos para manutenção e gerenciamento de risco na Nota Explicativa nº13. <b>Estrutura do gerenciamento de risco</b> - As políticas de gerenciamento de risco da Entidade são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados, para definir limites. As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Entidade. <b>j. Novas normas e interpretações ainda não adotadas</b> - Uma série de novas normas, alterações de normas e interpretações serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2016 e não foram adotadas na preparação destas demonstrações financeiras. Aquelas que podem ser relevantes para a Entidade estão mencionadas abaixo. A Entidade não planeja adotar estas normas de forma antecipada. <b>IFRS 9 Financial Instruments (Instrumentos Financeiros)</b> - A IFRS 9, publicada em julho de 2014, substitui as orientações existentes na IAS 39 <i>Financial Instruments: Recognition and Measurement</i> (Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração). A IFRS 9 inclui orientação revista sobre a classificação e mensuração de instrumentos financeiros, incluindo um novo modelo de perda esperada de crédito para o cálculo da redução ao valor recuperável de ativos financeiros, e novos requisitos sobre a contabilização de hedge. A norma mantém as orientações existentes sobre o reconhecimento e desreconhecimento de instrumentos financeiros da IAS 39. A IFRS 9 é efetiva para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2018, com adoção antecipada permitida. O Comitê de Pronunciamentos Contábeis ainda não emitiu pronunciamento contábil ou alteração nos pronunciamentos vigentes correspondentes a todas as novas IFRS. Portanto, a adoção antecipada dessas IFRS não é permitida para entidades que divulgam as suas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.			
<b>4. Recursos vinculados a projetos</b>	2015	2014				
Banco conta movimento	1	1				
Aplicações financeiras	16.872	20.534				
	16.873	20.535				
Os recursos vinculados a projetos referem-se substancialmente a recursos recebidos pela Entidade que serão utilizados exclusivamente nos projetos incentivados, conforme mencionado na Nota Explicativa nº 6. As aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. Esses investimentos financeiros referem-se substancialmente a certificados de depósitos bancários e fundos de renda fixa e são remunerados às taxas que variam entre 90% a 95% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI (95% a 99% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI em 2014).						
<b>5. Ativo imobilizado</b>	<b>Taxas anuais de depreciação</b>	<b>Custo</b>	<b>Depreciação acumulada</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>	
Instalações	20%	3.630	(2.732)	898	1.462	
Móveis e utensílios	10%	2.122	(917)	1.205	1.270	
Máquinas e equipamentos	20%	2.953	(1.754)	1.199	1.121	
Equipamentos de informática e comunicação	20%	1.343	(1.211)	132	471	
Benefitória em imóveis de terceiros	50%	7.949	(6.021)	1.928	2.188	
Instrumentos musicais	20%	516	(352)	164	251	
Sistema ar condicionado	50%	522	(522)	-	30	
Brinquedos temáticos	50% a 20%	13.464	(10.207)	3.257	2.294	
Acervo - projeto de terceiros	20%	174	(16)	158	-	
Outros	10% e 20%	955	(826)	129	169	
Imobilizações em andamento (a)	-	26	-	26	1.583	
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>33.654</b>	<b>(24.558)</b>	<b>9.096</b>	<b>10.839</b>	
(a) Imobilizações em andamento - referem-se aos experimentos de Acervo que são desenvolvidos internamente para compor a área do expositivo.						

*continua*



continuação

CATAVENTO CULTURAL E EDUCACIONAL

FID - Fundo de Defesa dos Interesses Difusos - Após a aprovação em agosto de 2015, pelo Condephaat, do projeto executivo das obras de restauro dos elementos arquitetônicos da fachada, foi realizada a concorrência que selecionou a empresa Atryan's com o custo global de R\$ 880 mil, integralmente fundeados com recursos do convênio celebrado com a Secretaria de Justiça e Cidadania em setembro de 2013 (FID). Aguardamos aprovação da prorrogação do prazo que se faz necessário para a conclusão das obras, que ainda necessitam de avaliação técnica pela Secretaria de Justiça. Detalhamos a seguir as ações realizadas para cada programa que compõe o Plano de Trabalho 2015 do Catavento, parte integrante do Contrato de Gestão nº 07/2012, dando notícia do cumprimento das metas tanto trimestrais quanto anuais, e dentro do previsto na proposta orçamentária.

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DO CONTRATO DE GESTÃO Nº 07/2012 – EXERCÍCIO 2015

Programa de Acervo: Conservação, Documentação e Pesquisa. Table with columns: Programa de Acervo, Meta, Realizado, ICM%.

Programa de Exposições e Programação Cultural

Programa de Exposições e Programação Cultural. Table with columns: Programa de Exposições e Programação Cultural, Meta, Realizado, ICM%.

Programa Educativo

Programa Educativo. Table with columns: Programa Educativo, Meta, Realizado, ICM%.

Programa de Apoio ao SISEM-SP. Table with columns: Programa de Apoio ao SISEM-SP, Meta, Realizado, ICM%.

Programa de Comunicação e Imprensa

Programa de Comunicação e Imprensa. Table with columns: Programa de Comunicação e Imprensa, Meta, Realizado, ICM%.

Programa de Financiamento e Fomento

Programa de Financiamento e Fomento. Table with columns: Programa de Financiamento e Fomento, Meta, Realizado, ICM%.

(1) As justificativas pelas metas superadas ou não atingidas foram devidamente encaminhadas à Unidade Gestora e Comissão de Avaliação.

METAS CONDICIONADAS À CAPTAÇÃO

METAS CONDICIONADAS À CAPTAÇÃO. Table with columns: Nº, Ação, Meta / Indicador de Resultados, Realizado (2), ICM%.

(2) A meta 41 não foi atingida devido à demora da avaliação técnica do projeto executivo pela Secretaria da Justiça. As metas condicionadas 42 a 47 necessitavam de aporte de recursos adicionais em 2015, o que não ocorreu.

CATAVENTO CULTURAL E EDUCACIONAL CONTRATO DE GESTÃO Nº 01/2011

FÁBRICAS DE CULTURA DE VILA CURUÇÁ, SAPOPEMBA, ITAIM PAULISTA E CIDADE TIRADENTES RELATÓRIO DE ATIVIDADES – 2015

Apresentação - O Catavento Cultural e Educacional é a organização Social de Cultura que administra, desde fevereiro de 2011, as Fábricas de Cultura de Vila Curuçá, Sapopemba, Itaim Paulista, e desde outubro de 2012 também a Fábrica de Cultura de Cidade Tiradentes, todas com recursos do contrato de gestão nº 01/2011, firmado com a Secretaria de Estado da Cultura por intermédio da sua Unidade de Formação Cultural. Com sua gestão marcada pela agilidade e empreendedorismo, e com o decisivo apoio da Secretaria de Cultura, a Organização Social Catavento Cultural e Educacional se desincumbiu com êxito da missão de estruturar em tempo recorde uma equipe administrativa e técnica que possibilitou a inauguração das três primeiras Fábricas de Cultura em menos de sete meses, todas já com uma extensa programação de atividades que desde então atendem ao público de terça a sexta no horário das 9h às 18h, e aos sábados e domingos das 12h às 18h, além de cursos de terça a sexta-feira até às 21h00, e exibições de filmes às sextas e sábados. Cada uma das quatro Fábricas de Cultura em operação abrangidas pelo contrato de Gestão nº 01/2011 contou, em 2015, com mais de 2.700 crianças e jovens matriculados nas diversas atividades dos eixos artes, dança, circo, música, multimeios e teatro, além de 150 jovens inscritos no Projeto Espetáculo. Para o ano de 2015, estavam previstos repasses da ordem de R\$ 31,8 milhões para a gestão destas quatro Fábricas, contemplando a realização das diversas atividades regulares e de articulação, além de toda a infraestrutura administrativa para sua operação. Devido ao contingenciamento de recursos por parte do Governo do Estado de São Paulo, o valor do repasse foi reduzido para R\$ 28,6 milhões. Apesar da redução, este valor foi suficiente para a operação das 4 Fábricas até o final deste ano, não só devido à adequada gestão financeira dos recursos disponíveis, como também à existência de um saldo remanescente de repasses dos anos de 2013 e 2014, da ordem de R\$ 10,5 milhões e que foi utilizado em 2015 em intervenções de grande porte, necessárias à operação plena e segura das edificações em que estão instaladas as Fábricas de Cultura, como por exemplo, a finalização da adequação da impermeabilização das Fábricas de Cultura de Vila Curuçá e Sapopemba. Com o encerramento do Contrato de Gestão no dia 20 de fevereiro, ainda em 2015 passamos pelo advento da nova convocação pública para o gerenciamento das 5 unidades das Fábricas de Cultura localizadas na Zona Leste até 31 de dezembro de 2020, na qual esta Organização Social obteve êxito em sua candidatura, graças principalmente aos excelentes resultados obtidos ao longo dos últimos anos. Mesmo diante da iminente redução de recursos disponíveis por parte do Governo do Estado, será possível garantir a continuidade do programa sem prejuízo de sua qualidade e repercussão social, graças às diversas ações já colocadas em prática em todas as unidades para gerar economias significativas de recursos financeiros, como por exemplo a readequação da classe de consumo de energia elétrica, revisão dos postos de segurança e limpeza, redução das despesas com transporte e shows, entre outras. Além disso, para buscar outras fontes alternativas de recursos a Organização Social está estruturando uma área de captação, que já vem obtendo resultados expressivos, por meio de parcerias que já em 2015 trouxeram ao Programa Fábricas de Cultura: doação de materiais a serem usados nos diversos cursos (sapatilhas, collants, livros), participações em feiras de orientação profissional (Expo-CIEE, Feira do Estudante), entre outras. Destaques - Das diversas atividades das Fábricas de Cultura de Vila Curuçá, Sapopemba, Itaim Paulista e Cidade Tiradentes, neste ano de 2015, destacamos: Formação Cultural - apresentações de aprendizes de música nas Fábricas de Cultura das Zonas Sul e Norte, gerenciadas pela Organização Social POIESIS (1º trimestre) e apresentação dos aprendizes dos Ateliês de Criação e Trilhas de Produção no XXIII Festival Internacional Sete Sóis, Sete Luas (2º trimestre); Fábrica Aberta - apresentação de espetáculos com grande público em todos os CFC's: Tributo à Tropicália (1º trimestre); Palavra Cantada (3º trimestre); Formação continuada dos educadores - palestras do Prof. Mário Sérgio Cortella (1º trimestre) e do Prof. Dr. Leandro Karnal (4º trimestre), entre outras. Essas ações, somadas às demais atividades realizadas no trimestre, trouxeram às quatro Fábricas de Cultura o seguinte público total em 2015:

Table with columns: Programa, Vila Curuçá, Sapopemba, Itaim Paulista, Cidade Tiradentes, TOTAL 2015.

Detailharemos nos quadros seguintes as metas realizadas dentro do 4º trimestre e no ano de 2015.

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DO CONTRATO DE GESTÃO Nº 01/2011 – EXERCÍCIO 2015

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DO CONTRATO DE GESTÃO Nº 01/2011 – EXERCÍCIO 2015. Table with columns: Descrição, Meta por CFC em 2015, Realizado (Anual, ICM%), Vila Curuçá, Sapopemba, Itaim Paulista, Cidade Tiradentes.

Outras ações (\*). Table with columns: ANUAL, ICM %.

(\*) Encontro de leitores e autores; Encontro de leitores, Contação de histórias; Saraus; Atividades Temáticas; Oficinas; Interface com ateliês de criação, trilhas de produção e projeto espetáculo; Intervenções artístico-literárias; Rodas de leitura; Leituras públicas; exibição de filmes, entre outras

Metas Gerais: Cursos de Formação Cultural e Saídas Pedagógicas

Cursos de Formação Cultural

Table with columns: Total de Turmas, Realizado, Meta por CFC, ICM%, Vila Curuçá, Sapopemba, Itaim Paulista, Cidade Tiradentes.

Table with columns: Total de participantes por CFC, Realizado, ICM%, Vila Curuçá, Sapopemba, Itaim Paulista, Cidade Tiradentes.

Tabela de metas de processo - Ateliês de Criação (1)

Tabela de metas de processo - Ateliês de Criação (1). Table with columns: Descrição, Meta por CFC em 2015, Realizado, ICM%, Vila Curuçá, Sapopemba, Itaim Paulista, Cidade Tiradentes.

(1) As justificativas pelas metas superadas foram devidamente encaminhadas à Unidade Gestora e Comissão de Avaliação.

continua

